

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou relativa estabilidade, na comparação com janeiro de 2020

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 10,20%, em relação a janeiro de 2020

Óleo diesel

Volume comercializado de diesel apresentou elevação de 0,87%, em relação a janeiro de 2020

Edição nº 01/2021

Ref.: Janeiro/2021

GASOLINA

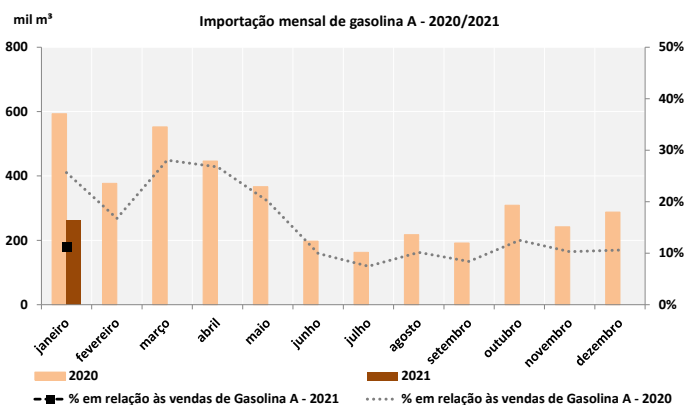
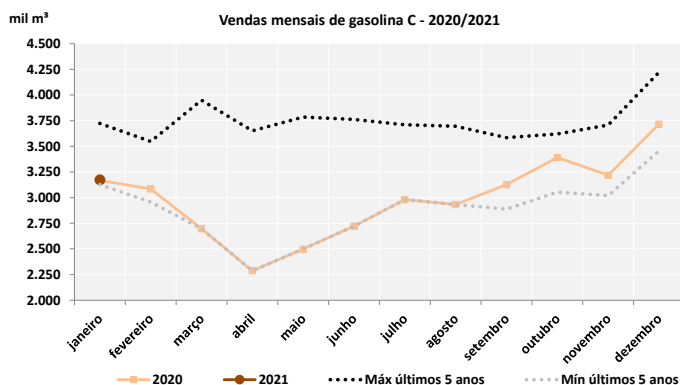
VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU RELATIVA ESTABILIDADE, NA COMPARAÇÃO COM JANEIRO DE 2020

Em **janeiro de 2021**, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **3,2 milhões de m³**, configurando o maior patamar para meses de janeiro desde 2019 (3,1 milhões de m³). Esse volume representou um leve incremento de **0,20%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com **jan/20** (3,1 milhões de m³). A participação da gasolina A no Ciclo Otto foi ampliada de **55,53%**, em **jan/20**, para **57,33%**, em **jan/21**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo mais intenso no mesmo período (-10,20%).

Em relação a **dezembro de 2020** (3,7 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **redução de 14,61%** nas médias de vendas mensal e diária (por dia útil). A participação da gasolina no Ciclo Otto também diminuiu nessa base de comparação, de **57,83%**, em **dez/20**, para **57,33%**, em **jan/21**.

No quadro regional, na comparação entre **jan/20** e **jan/21**, as variações registradas foram as seguintes: **Sudeste (3,98%)**, **Nordeste (1,41%)**, **Sul (-2,79%)**, **Centro-Oeste (-3,07%)** e **Norte (-7,78%)**. Na comparação com **dez/20**, todas as variações foram negativas: **Nordeste (-12,77%)**, **Sudeste (-13,04%)**, **Sul (-13,39%)**, **Centro-Oeste (-17,55%)** e **Norte (-26,46%)**.

As importações de gasolina A totalizaram **262,2 mil m³** no mês de janeiro de 2021, valor que correspondeu a baixas de **55,78%** e **8,84%**, comparando-se com **jan/20** (593,0 mil m³) e **dez/20** (287,6 mil m³), respectivamente. O percentual da gasolina importada nas vendas internas de gasolina C foi de **11,32%** no mês em análise, fração inferior à observada no mesmo período de 2020 (**25,65%**), porém maior que a verificada em **dez/20** (**10,60%**).



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	277,1	↓ -17,55%	↓ -3,07%	285,9	277,1	↓ -3,07%
	Nordeste	723,7	↓ -12,77%	↑ 1,41%	713,6	723,7	↑ 1,41%
	Norte	232,8	↓ -26,46%	↓ -7,78%	252,4	232,8	↓ -7,78%
	Sudeste	1.202,3	↓ -13,04%	↑ 3,98%	1.156,3	1.202,3	↑ 3,98%
	Sul	737,8	↓ -13,39%	↓ -2,79%	759,0	737,8	↓ -2,79%
	Total Brasil	3.173,7	↓ -14,61%	↑ 0,20%	3.167,2	3.173,7	↑ 0,20%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 10,20%, EM RELAÇÃO A JANEIRO DE 2020

Em janeiro de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 10,20% em comparação com jan/20, tendo passado de 1,9 milhão de m³ no primeiro mês de 2020 para 1,7 milhão de m³ no mês em análise. Esse foi o menor volume mensal de vendas para meses de janeiro desde 2018 (1,4 milhão de m³), mas, ainda assim, o terceiro maior da série iniciada em 2000.

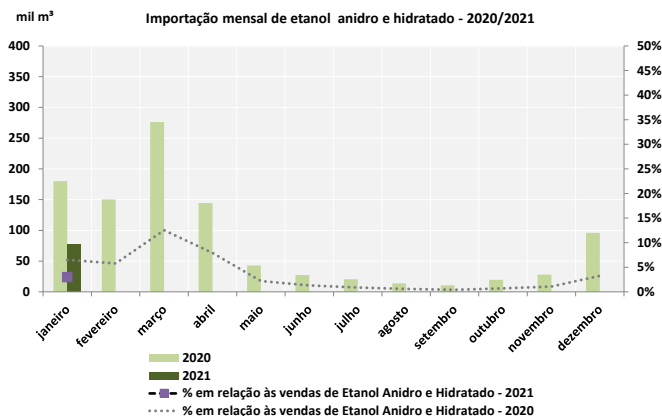
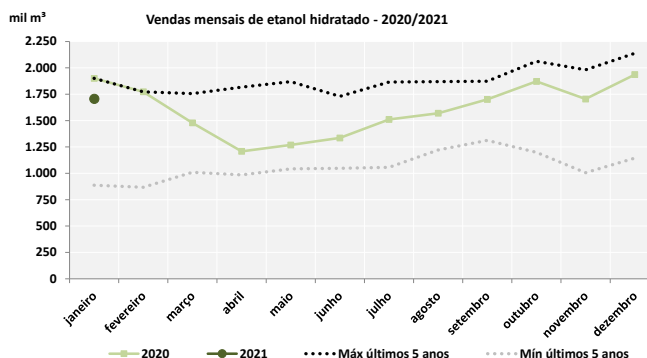
Na comparação com dez/20 (1,9 milhão de m³), houve recuo de 11,89% nas vendas do biocombustível. Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado, em jan/21, apresentou redução em todas as regiões na comparação mensal, com as seguintes variações: Nordeste (-4,44%), Sul (-11,58%), Sudeste (-12,04%), Centro-Oeste (-14,27%) e Norte (23,55%). Na comparação anual, apenas a região Centro-Oeste apresentou variação positiva, com elevação de 0,36%, enquanto nas demais regiões, as variações foram: Sudeste (-10,03%), Norte (-15,80%), Nordeste (-18,03%) e Sul (-18,98%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 44,47%, em jan/20, para 42,67%, em jan/21, dado que a gasolina C registrou leve incremento no volume comercializado (0,20%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA¹ (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2020/2021, chegou a 29,5 milhões de m³ em jan/21, dos quais 67,30% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 38,2 milhões de toneladas na mesma base comparativa.

Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2020, houve aumento de 44,18% na produção de açúcar e quedas de 8,66% e de 11,47% nas produções de etanol total e de etanol hidratado, respectivamente.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 77,4 mil m³ em jan/21, queda de 57,00% na comparação com jan/20. A participação das importações no total das vendas foi de 3,02% em jan/21, percentual inferior ao registrado em jan/20 (6,53%) e em dez/20 (3,26%). Destaque-se que a política para importação de etanol estabelecida pela CAMEX, em set/20, perdeu vigor em 14 de dezembro de 2020. Desde então, não há mais cota de importação provida de isenção tarifária.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	245,5	↓ -14,27%	↑ 0,36%	244,7	245,5	↑ 0,36%
	Nordeste	141,7	↓ -4,44%	↓ -18,03%	172,8	141,7	↓ -18,03%
	Norte	17,1	↓ -23,55%	↓ -15,80%	20,3	17,1	↓ -15,80%
	Sudeste	1.178,5	↓ -12,04%	↓ -10,03%	1.309,9	1.178,5	↓ -10,03%
	Sul	123,5	↓ -11,58%	↓ -18,98%	152,4	123,5	↓ -18,98%
	Total Brasil	1.706,2	↓ -11,89%	↓ -10,20%	1.900,1	1.706,2	↓ -10,20%

ÓLEO DIESEL

VOLUME COMERCIALIZADO DE DIESEL APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 0,87%, EM RELAÇÃO A JANEIRO DE 2020

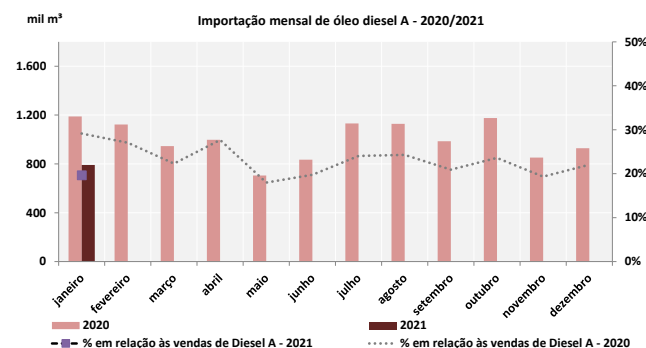
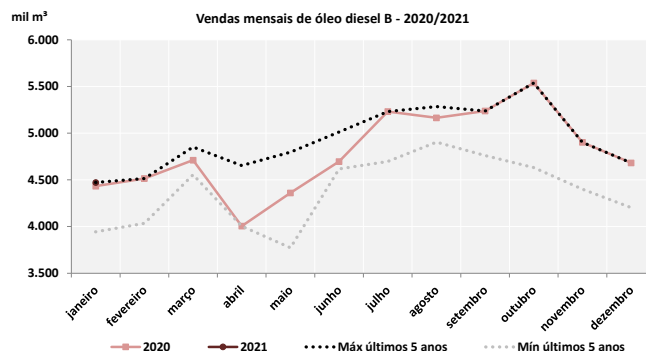
Em janeiro de 2021, o volume de vendas de diesel foi de 4,5 milhões de m³, alta de 0,87% na comparação com jan/20. Esse foi o terceiro maior volume comercializado para meses de janeiro da série histórica iniciada em 2000, inferior apenas aos volumes comercializados em jan/15 (4,7 milhões de m³) e jan/14 (4,6 milhões de m³). Na comparação com dez/20, o volume total comercializado de óleo diesel caiu 4,49%. A média diária de vendas (por dia útil), em jan/2021, registrou variação positiva de 4,60% em relação a dez/20, passando de 203,6 mil m³ para 212,9 mil m³. Ressalta-se que o mês de dezembro de 2020 contabilizou dois dias úteis a mais.

As vendas de diesel apresentaram baixas em todas as regiões na comparação mensal. Na comparação anual, o volume comercializado apresentou queda nas regiões Norte (-16,31%), Centro-Oeste (-2,64%) e Sul (-1,62%), enquanto nas regiões Nordeste e Sudeste ocorreram altas de 8,65% e 4,73%, respectivamente.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no País, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou recuo de 8,8% em jan/21, na comparação com jan/20, com baixa de 11,9% no fluxo de veículos leves e alta de 2,2% no de veículos pesados. Na comparação com dez/20 (considerando os dados dessazonalizados), houve recuo de 2,5% no índice de fluxo total, com baixas de 3,9% no fluxo de veículos leves e de 0,1% no de veículos pesados, respectivamente.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultor privado afirmando que “os dados do mês renovaram os sinais de redução de dinamismo iniciado no final do último ano. [...] resultados de leves configuram uma sequência negativa, associada à piora do quadro pandêmico no país. [...] o ambiente desmotiva gastos das famílias com lazer e viagens. Por outro lado, o setor de pesados ainda demonstra resiliência [...]”.

Em relação ao volume importado de diesel A, houve queda de 33,43% no mês de janeiro de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior. As importações somaram 790,9 mil m³ em jan/21, ante 1,2 milhão de m³ registrados em jan/20. Na comparação mensal, o resultado também foi negativo, com recuo de 14,78% nas importações de diesel A. Com isso, o percentual do diesel importado, em relação as vendas, passou de 30,11% em jan/20 para 20,10% em jan/21.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	580,7	↓ -0,64%	↓ -2,64%	596,5	580,7	↓ -2,64%
	Nordeste	814,7	↓ -2,75%	↑ 8,65%	749,8	814,7	↑ 8,65%
	Norte	386,8	↓ -24,86%	↓ -16,31%	462,2	386,8	↓ -16,31%
	Sudeste	1.768,3	↓ -2,17%	↑ 4,73%	1.688,4	1.768,3	↑ 4,73%
	Sul	920,9	↓ -1,76%	↓ -1,62%	936,1	920,9	↓ -1,62%
	Total Brasil	4.471,5	↓ -4,49%	↑ 0,87%	4.433,0	4.471,5	↑ 0,87%

GLP (ATÉ P-13)

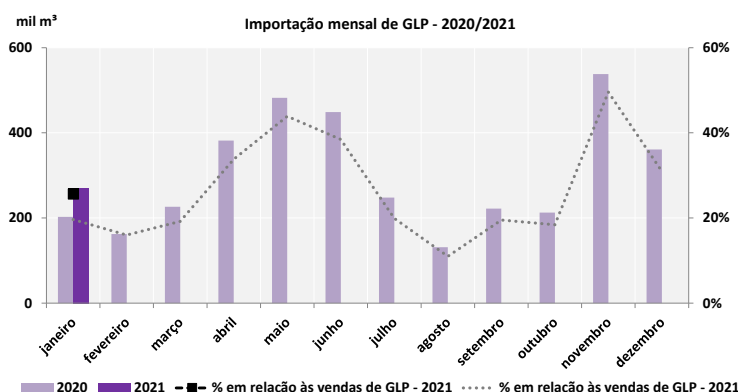
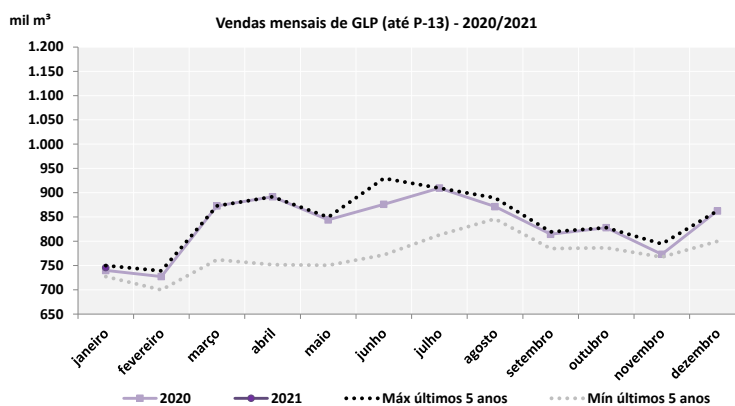
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 CRESCEU 0,83% EM JANEIRO DE 2021, COMPARANDO-SE COM JANEIRO DE 2020, ALCANÇANDO 745,9 MIL M³ VENDIDOS

No mês de janeiro de 2021, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou variação positiva de 0,83% em relação a janeiro de 2020. As vendas totais passaram de 739,8 mil m³, em jan/20, para 745,9 mil m³ no mês em análise.

Na comparação com dezembro de 2020 (862,4 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou retração de 13,51%. A média diária de vendas (por dia útil), em jan/21, também registrou retração de 13,51%, em relação a dez/20.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram, na comparação mensal, altas em todas as regiões. Na comparação em 12 meses, as oscilações foram as seguintes: Nordeste (2,98%), Norte (2,83%), Sudeste (2,04%), Centro-Oeste (-4,19%) e Sul (-5,47%).

O volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou elevação de 33,53% em relação a janeiro de 2020, passando de 202,8 mil m³ para 270,8 mil m³. A participação das importações na oferta nacional passou de 19,63%, em jan/20, para 25,67%, em jan/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou queda de 25,00% em relação a dezembro de 2020 (361,1 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	60,8	↓ -14,21%	↓ -4,19%	63,4	60,8	↓ -4,19%
	Nordeste	234,7	↓ -9,26%	↑ 2,98%	227,9	234,7	↑ 2,98%
	Norte	60,1	↓ -10,22%	↑ 2,83%	58,4	60,1	↑ 2,83%
	Sudeste	294,3	↓ -15,77%	↑ 2,04%	288,4	294,3	↑ 2,04%
	Sul	96,1	↓ -17,64%	↓ -5,47%	101,6	96,1	↓ -5,47%
	Total Brasil	745,9	↓ -13,51%	↑ 0,83%	739,8	745,9	↑ 0,83%

GLP (OUTROS)

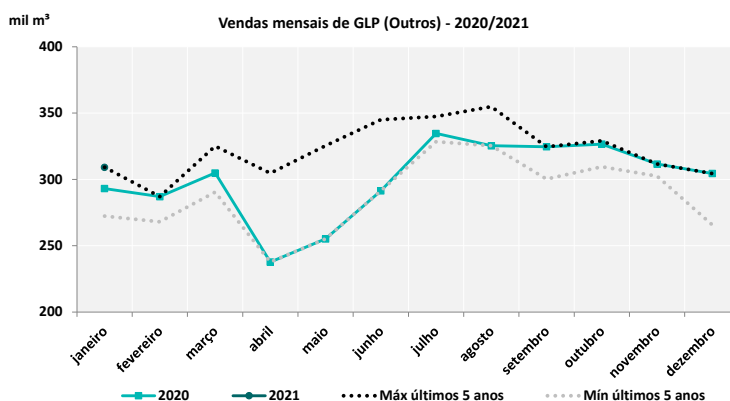
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL, EM JANEIRO DE 2021, FOI O MAIOR PARA MESES DE JANEIRO DA SÉRIE HISTÓRICA SEGMENTADA POR TIPOS DE VASILHAME, INICIADA EM 2010

Em janeiro de 2021, houve avanço de 5,47% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com janeiro de 2020. Foram vendidos 309,1 mil m³ em jan/21, frente a 293,1 mil m³ em jan/20. Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve avanço de 15,51% em relação a jan/20. Esse foi o maior patamar para meses de janeiro da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2010.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou avanço de 1,54% em relação a dez/20. Em termos da média diária de vendas (por dia útil), houve alta de 11,21% na comparação com dez/20.

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram as seguintes variações na comparação com jan/20: Sul (10,67%), Centro-Oeste (8,91%), Nordeste (6,12%), Sudeste (2,31%) e Norte (1,59%). Na comparação mensal, as oscilações foram: Centro-Oeste (10,42%), Sul (5,39%), Nordeste (2,63%), Sudeste (-1,91%) e Norte (-4,63%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) registrou aumento de 33,53% em relação a janeiro de 2020, passando de 202,8 mil m³ para 270,8 mil m³. A participação das importações na oferta nacional passou de 19,63%, em jan/20, para 25,67%, em jan/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou diminuição de 25,00% em relação a dezembro de 2020 (361,1 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	32,3	↑ 10,42%	↑ 8,91%	29,7	32,3	↑ 8,91%
	Nordeste	33,0	↑ 2,63%	↑ 6,12%	31,1	33,0	↑ 6,12%
	Norte	8,6	↓ -4,63%	↑ 1,59%	8,4	8,6	↑ 1,59%
	Sudeste	153,5	↓ -1,91%	↑ 2,31%	150,0	153,5	↑ 2,31%
	Sul	81,7	↑ 5,39%	↑ 10,67%	73,9	81,7	↑ 10,67%
	Total Brasil	309,1	↑ 1,54%	↑ 5,47%	293,1	309,1	↑ 5,47%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

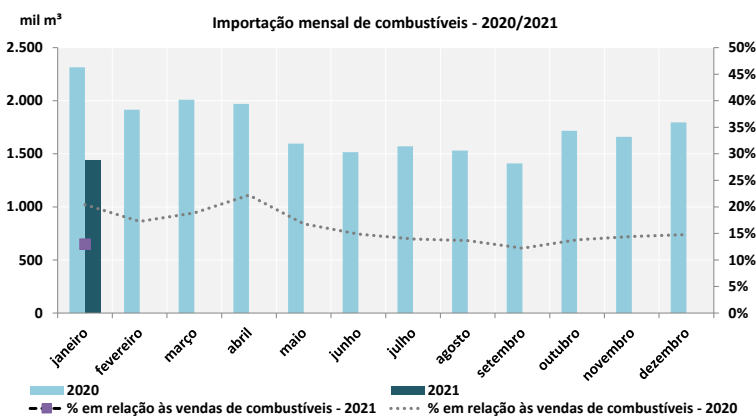
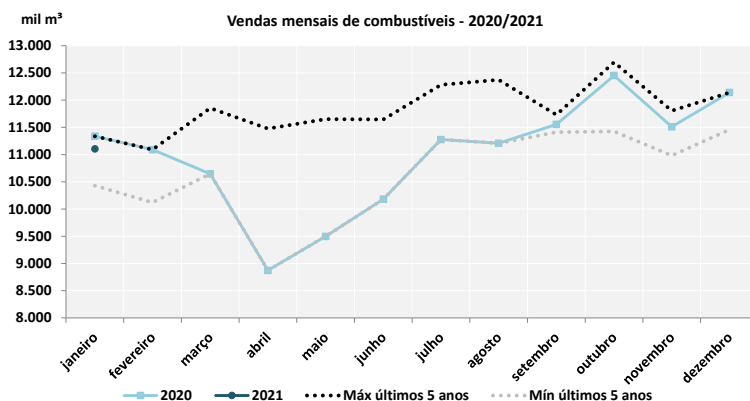
EM RELAÇÃO A JANEIRO DE 2020, O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS APRESENTOU BAIXA DE 2,06%

O volume transacionado de todos os combustíveis, em janeiro de 2021, foi de 11,1 milhões de m³, queda de 2,06% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Na comparação com dezembro de 2020, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou retração de 8,53%.

Em termos regionais, na comparação anual, apenas a região Nordeste apresentou variação positiva (6,34%). As demais regiões registraram declínios: Sudeste (-2,77%), Centro-Oeste (-3,04%), Sul (-3,99%) e Norte (-11,41%).

No mês em análise, as importações de todos os combustíveis somaram 1,4 milhão de m³ e representaram 12,97% do total do volume comercializado, queda de 37,81% na comparação com janeiro de 2020, quando as importações representaram 20,42% do total comercializado. Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, nessa base de comparação, variação negativa para todos os combustíveis analisados, com exceção do GLP (P-13 e P-Outros) (33,53%): Diesel A (-33,43%), Gasolina A (-55,78%) e etanol (-57,00%).

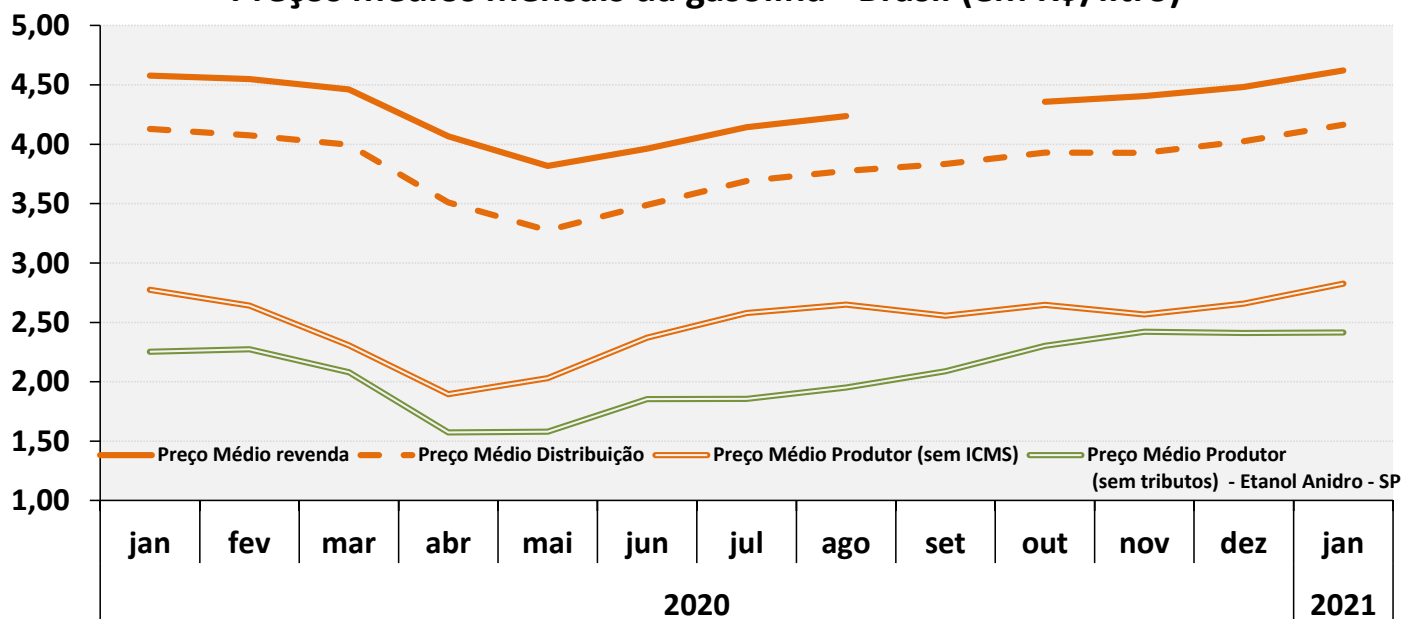


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.237,2	↓ -8,23%	↓ -3,04%	1.276,0	1.237,2	↓ -3,04%
	Nordeste	2.184,4	↓ -4,14%	↑ 6,34%	2.054,3	2.184,4	↑ 6,34%
	Norte	799,4	↓ -22,14%	↓ -11,41%	902,4	799,4	↓ -11,41%
	Sudeste	4.885,9	↓ -8,19%	↓ -2,77%	5.025,0	4.885,9	↓ -2,77%
	Sul	1.997,8	↓ -7,71%	↓ -3,99%	2.080,8	1.997,8	↓ -3,99%
	Total Brasil	11.104,7	↓ -8,53%	↓ -2,06%	11.338,5	11.104,7	↓ -2,06%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

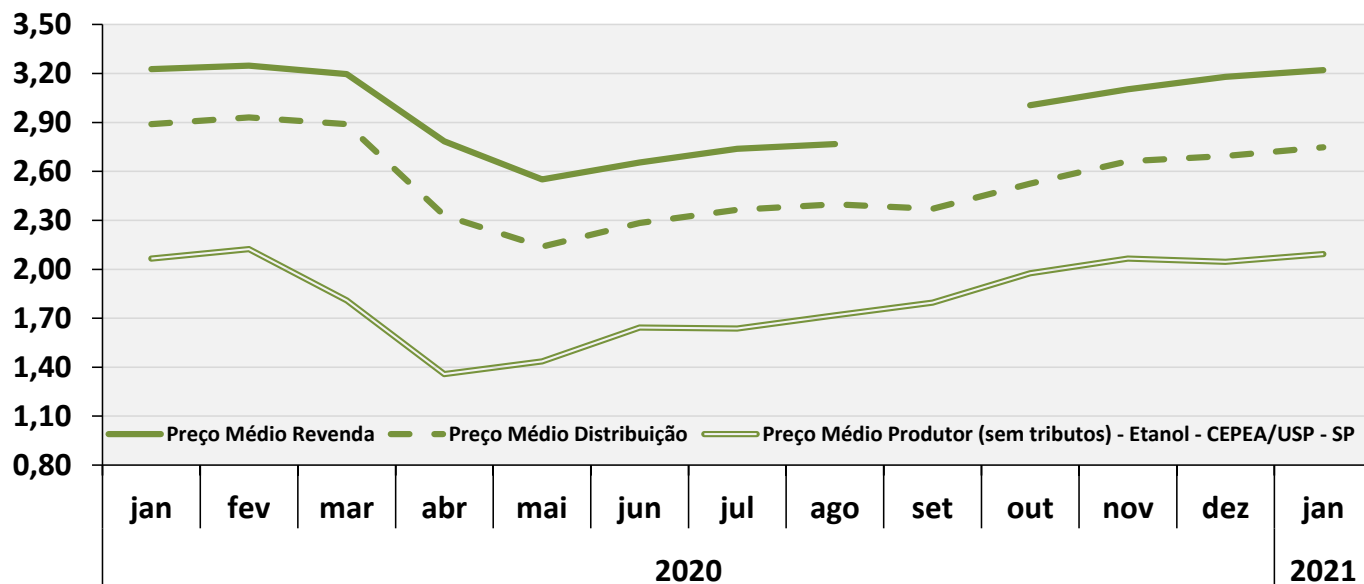
Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

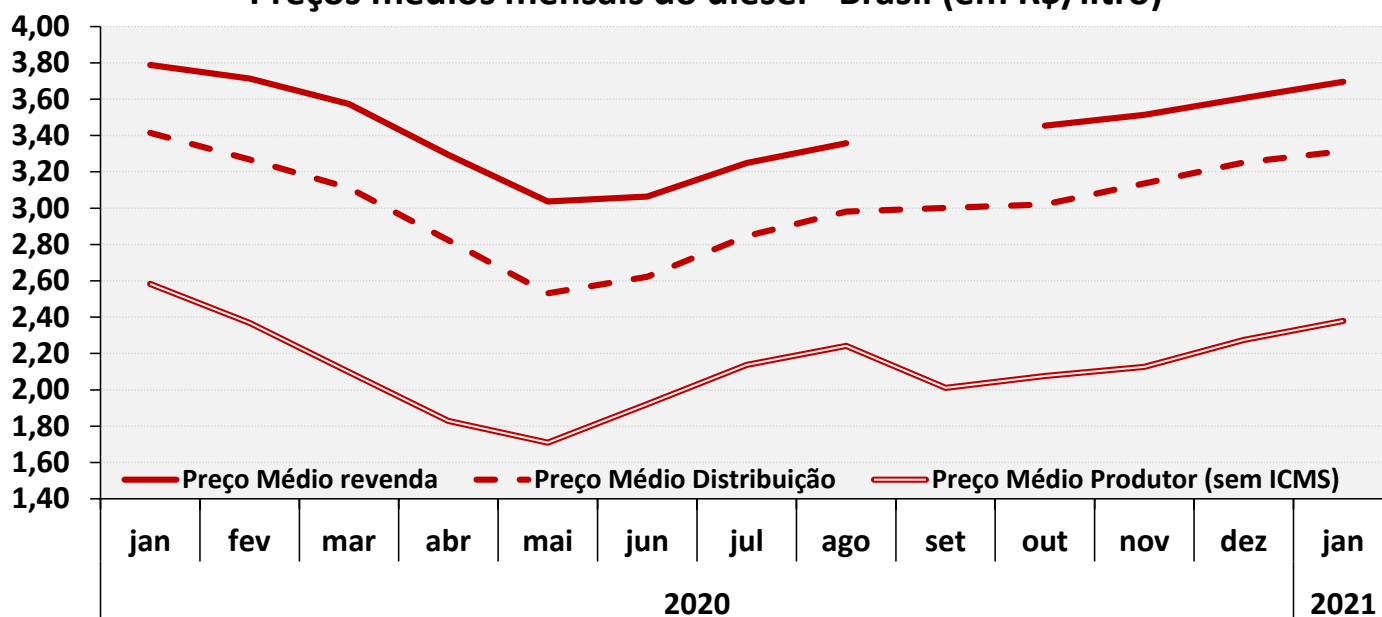
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

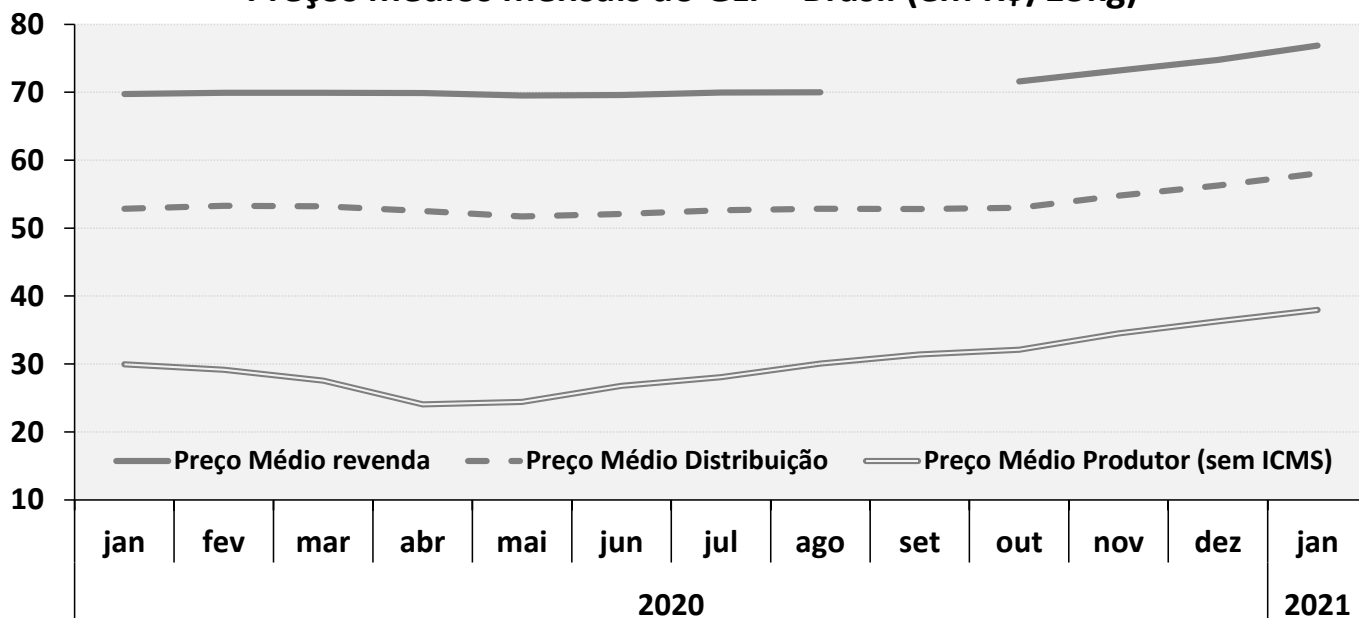
Preços médios mensais do diesel - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)

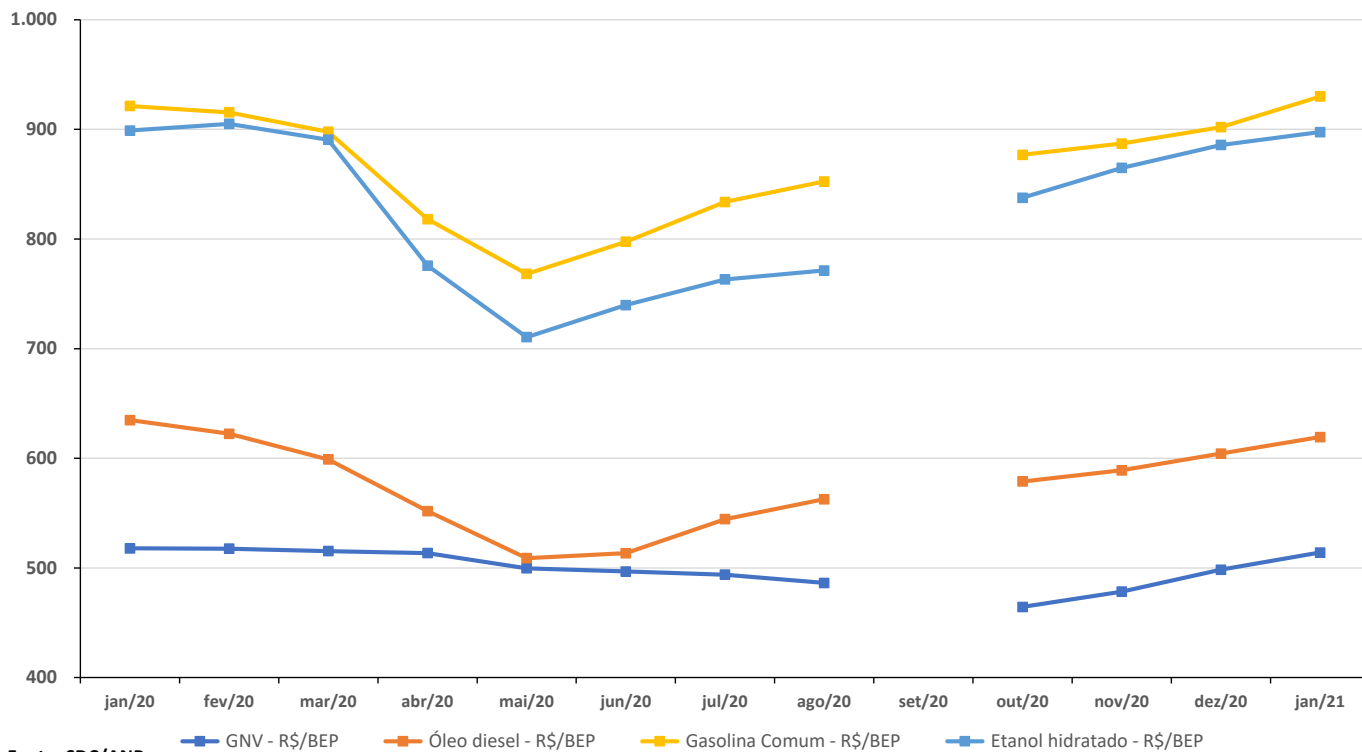


Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Obs: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S500 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.